



ARQUIVO PESSOAL

**POR MARCIO FUNCHAL**

Fundador da Marcio Funchal Consultoria.
E-mail: marcio@marciofunchal.com.br

PANORAMA DA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS MARÍTIMAS

Todas as nações têm dependência do comércio internacional de mercadorias. No caso do Brasil, praticamente todas as cadeias produtivas estão conectadas de uma forma ou de outra a parceiros internacionais, seja para a importação de bens e produtos, seja para exportação aos clientes internacionais.

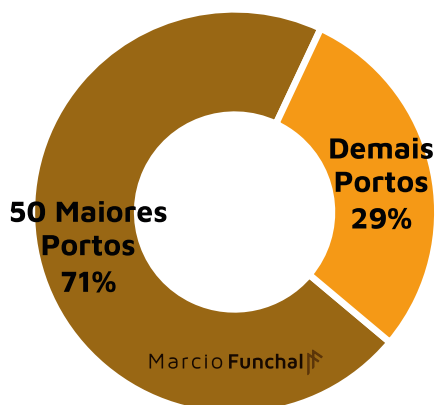
Mas como o Brasil se posiciona no contexto internacional? Estamos nos posicionando adequadamente para ampliar nossas vantagens frente aos *players* mundiais? Olha, sinto informar, mas os números mostram que não.

É nesse sentido que preparei neste artigo um resumo do panorama mundial da movimentação de cargas ao redor do globo. Para facilitar as comparações, selecionei apenas os dados de movimentação de “carga geral”, aquelas que são tradicionalmente transportadas em containers. Em outras palavras, foram excluídos da análise os dados referentes à

movimentação de cargas a granel (sólidos ou líquidos), uma vez que demandam navios e terminais portuários específicos para as suas condições (ex.: navios de transporte de minérios, petroleiros, de transporte de grãos etc., só movimentam esse tipo de produto... já um navio porta-container transporta praticamente todos os tipos de produtos).

O ano de 2021 é o período mais recente no qual o panorama do transporte marítimo mundial está demonstrado de forma detalhada nos principais portos e nações do globo. Nesse recorte temporal, registrou-se uma movimentação de aproximadamente 800 milhões de TEU (do inglês, *Twenty-foot Equivalent Unit*, ou seja, é o volume correspondente a um container de 20 Pés). Uma primeira constatação relevante se refere à grande concentração da movimentação de cargas nos 50 maiores portos do mundo (ver **Figura 1**).

Figura 1 – Composição da Movimentação Mundial de Cargas Marítimas (a)



(a) Leva em conta apenas Carga Geral em Containers em 2021

Elaboração: Marcio Funchal Consultoria, com cálculos baseados nos dados do Banco Mundial e Unctad

A lista destes 50 maiores portos está disponível na **Tabela 1**. O Brasil possui apenas um porto presente na listagem (Porto de Santos-SP). Os dados mostram que o maior porto brasileiro possui menos de 1/10 da

capacidade de movimentação do maior porto do mundo (Shangai – China). Apesar disso, Santos se coloca entre os maiores crescimentos nos últimos anos, bem acima da média mundial.

Tabela 1 – Ranking dos 50 Maiores Portos Mundiais (a)

Considerando o Volume Movimentado em 2021

Considerando o Crescimento da Movimentação nos Últimos 5 anos

Ranking de Movimentação	Porto	País	Movimentação (TEU Milhões)
1º	Shanghai	China	47,0
2º	Singapura	Singapura	37,5
3º	Ningbo-Zhoushan	China	31,1
4º	Shenzhen	China	28,8
5º	Hong Kong	Hong Kong	24,4
6º	Guangzhou	China	24,2
7º	Qingdao	China	23,7
8º	Busan	Coréia do Sul	22,7
9º	Tianjin	China	20,3
10º	Los Angeles	Estados Unidos	20,1
11º	Jebel Ali	Emirados Árabes	15,6
12º	Rotterdam	Holanda	15,3
13º	Port Klang	Malásia	13,7
14º	Xiámen	China	12,0
15º	Antuérpia	Bélgica	12,0
16º	Tanjung Pelepas	Malásia	11,2
17º	Dalian	China	10,9
18º	Kaohsiung	Taiwan	10,6
19º	Hamburgo	Alemanha	9,9
20º	Nova York	Estados Unidos	9,0
21º	Laem Chabang	Tailândia	8,3
22º	Saigon	Vietnam	8,0
23º	Tanjung Priok	Indonésia	7,6
24º	Colombo	Sri Lanka	7,3
25º	Tanger-Med	Marrocos	7,2
26º	Taicang	China	7,0
27º	Mundra	Índia	6,7
28º	Yingkou	China	6,5
29º	Bremerhaven	Alemanha	6,1
30º	Hai Phong	Vietnam	5,7
31º	Pirineus	Grécia	5,6
32º	Nhava Sheva	Índia	5,6
33º	Savannah	Estados Unidos	5,6
34º	Valência	Espanha	5,6
35º	Vũng Tàu	Vietnam	5,4
36º	Manila	Filipinas	5,3
37º	Rizhao	China	5,2
38º	Algeciras	Espanha	5,1
39º	Lianyungang	China	5,1
40º	Tóquio	Japão	4,9
41º	Colón	Panamá	4,9
42º	Jeddah	Arábia Saudita	4,9
43º	Santos	Brasil	4,8
44º	Port Said	Egito	4,8
45º	Qinzhou	China	4,6
46º	Salalah	Oman	4,5
47º	Felixstowe	Reino Unido	4,0
48º	Tanjung Perak	Indonésia	3,9
49º	Seattle	Estados Unidos	3,8
50º	Vancouver	Canadá	3,7
Média dos 50 Maiores Portos do Mundo			11,4

Ranking de Crescimento	Porto	País	Crescimento da Movimentação
1º	Tanger-Med	Marrocos	142%
2º	Vũng Tàu	Vietnam	138%
3º	Qinzhou	China	121%
4º	Mundra	Índia	101%
5º	Taicang	China	72%
6º	Rizhao	China	72%
7º	Port Said	Egito	57%
8º	Savannah	Estados Unidos	54%
9º	Pirineus	Grécia	51%
10º	Colón	Panamá	51%
11º	Ningbo-Zhoushan	China	44%
12º	Nova York	Estados Unidos	44%
13º	Santos	Brasil	42%
14º	Tianjin	China	40%
15º	Tanjung Priok	Indonésia	39%
16º	Salalah	Oman	36%
17º	Tanjung Pelepas	Malásia	35%
18º	Saigon	Vietnam	33%
19º	Qingdao	China	32%
20º	Los Angeles	Estados Unidos	28%
21º	Guangzhou	China	28%
22º	Nhava Sheva	Índia	27%
23º	Shanghai	China	27%
24º	Colombo	Sri Lanka	26%
25º	Xiámen	China	25%
26º	Rotterdam	Holanda	24%
27º	Jeddah	Arábia Saudita	23%
28º	Hong Kong	Hong Kong	23%
29º	Singapura	Singapura	21%
30º	Shenzhen	China	20%
31º	Antuérpia	Bélgica	20%
32º	Valência	Espanha	19%
33º	Manila	Filipinas	18%
34º	Tanjung Perak	Indonésia	16%
35º	Laem Chabang	Tailândia	15%
36º	Hai Phong	Vietnam	15%
37º	Busan	Coréia do Sul	14%
38º	Vancouver	Canadá	13%
39º	Dalian	China	13%
40º	Hamburgo	Alemanha	11%
41º	Bremerhaven	Alemanha	10%
42º	Lianyungang	China	8%
43º	Algeciras	Espanha	8%
44º	Yingkou	China	7%
45º	Jebel Ali	Emirados Árabes	6%
46º	Seattle	Estados Unidos	5%
47º	Tóquio	Japão	5%
48º	Port Klang	Malásia	4%
49º	Kaohsiung	Taiwan	1%
50º	Felixstowe	Reino Unido	0%
Média dos 50 Maiores Portos do Mundo			26%

(a) Leva em conta apenas Carga Geral em Containers

Elaboração: Marcio Funchal Consultoria, com cálculos baseados nos dados do Banco Mundial e Unctad

**Figura 2 – Composição da Movimentação de Cargas dos 50 Maiores Portos Mundiais – Por Continente (a)***Considerando o Volume Movimentado em 2021*

Continente	Movimentação (TEU Milhões)	Quantidade de Portos
Ásia	440,1	33
Europa	63,7	8
Américas	51,9	7
África	11,9	2
Total (1)	567,6	50

(1) Dos 50 maiores Portos Mundiais

Considerando o Crescimento da Movimentação nos Últimos 5 anos

Continente	Crescimento da Movimentação
África	99%
Américas	33%
Ásia	26%
Europa	18%
Média (1)	26%

(1) Dos 50 maiores Portos Mundiais

*(a) Leva em conta apenas Carga Geral em Containers***Elaboração: Marcio Funchal Consultoria, com cálculos baseados nos dados do Banco Mundial e Unctad****Figura 3 – Composição da Movimentação de Cargas dos 50 Maiores Portos Mundiais – Por Região (a)***Considerando o Volume Movimentado em 2021*

Região	Movimentação (TEU Milhões)	Quantidade de Portos
Leste Asiático	289,0	17
Sudeste Asiático	106,6	10
Europa	63,7	8
América do Norte	42,1	5
Oeste Asiático	25,0	3
Sul Asiático	19,5	3
Norte da África	11,9	2
América Central	4,9	1
América do Sul	4,8	1
Total (1)	567,6	50

(1) Dos 50 maiores Portos Mundiais

Considerando o Crescimento da Movimentação nos Últimos 5 anos

Região	Crescimento da Movimentação
Norte da África	99%
América Central	51%
Sul Asiático	45%
América do Sul	42%
América do Norte	30%
Leste Asiático	27%
Sudeste Asiático	24%
Europa	18%
Oeste Asiático	13%
Média (1)	30%

(1) Dos 50 maiores Portos Mundiais

*(a) Leva em conta apenas Carga Geral em Containers***Elaboração: Marcio Funchal Consultoria, com cálculos baseados nos dados do Banco Mundial e Unctad**

Tal cenário é bastante preocupante para o Brasil, uma vez que nos consolida numa posição de baixa competitividade no comércio internacional (o fator escala é fundamental para a redução dos custos logísticos). Lembre-se: terminais portuários pequenos são tradicionalmente antigos e, portanto, não estão aptos a receber os supertanques de carga mais modernos. As novas categorias de navios transportam maior volume de carga, são mais rápidos e, por consequência, proporcionam menor custo operacional. Com o Brasil se concretizando fora das maiores e principais rotas comerciais mundiais, a tendência é de que nossos custos logísticos de comércio internacional fiquem cada vez menos competitivos, pois seguirá fazendo parte de rotas secundárias de carga com navios de menor porte e baixa periodicidade de viagens.

A **Figura 2** resume o cenário: Ásia e Europa concentram praticamente 90% da movimentação mundial de cargas dos

50 principais portos mundiais, embora apresentem taxas de crescimento de movimentação menores do que África e as Américas, nos últimos anos.

Segregando um pouco mais os dados mundiais, vemos que o Leste e Sudeste da Ásia agrupam praticamente a metade dos maiores portos do mundo (veja **Figura 3**), embora somados representem 70% do volume de cargas movimentadas. Isoladamente, o Norte da África é onde ocorreu o maior aumento de movimentação de cargas, nos anos recentes.

Considerando os dados disponíveis, fica claro que o Brasil tem uma grande tarefa de casa a realizar. O País precisa urgentemente expandir a capacidade de movimentação de cargas, de modo a atender os novos cenários do mercado internacional. Corremos o risco de perder espaço para outros *players* mais competitivos, mesmo em mercados que dominamos atualmente. ■